

# CHAPA

# 1

Eleições IBCCRIM 2018

## Caderno de Propostas

# INTRODUÇÃO

*“O IBCCRIM de ontem,  
de hoje e o de amanhã”*

Criado há 26 anos, o IBCCRIM vem evoluindo ao longo desse período. De uma pequena sala na Rua Tabatinguera, com algumas dezenas de voluntários, no início, o instituto hoje ocupa quatro andares de sua sede própria, com mais de trinta funcionários e mais de três mil associados. Esses números são expressivos, assim como são significativos os avanços vivenciados pelo nosso Instituto nos últimos anos, em total consonância com seus objetivos estatutários.

Nos últimos três biênios, intensificou-se o processo de profissionalização, sempre com obediência aos princípios da democracia, participação e transparência. Queremos continuar nesse caminho, ou seja, manter o que deu certo, aprimorar outros projetos e criar novas iniciativas.

As reuniões de diretoria, que historicamente eram realizadas a portas fechadas, com a participação de apenas um seleto grupo de pessoas, passaram a ser abertas a qualquer associada e associado, inclusive remotamente, e assim se manterão.

O projeto Biblioteca Cidadã também na esteira da aplicação prática da democratização, serve (e continuará servindo) para difundir conhecimentos em ciências criminais a qualquer pessoa interessada.

O Concurso de Monografias foi reformulado, as premiações aprimoradas e ampliadas a três trabalhos de pós-graduação. A receptividade foi excelente e a iniciativa se mostrou um acerto que merece ser continuado. Os temas serão definidos com base nos eixos de atuação prioritários eleitos pelos membros da Diretoria.

Políticas de inclusão fundamentadas em ações afirmativas voltadas ao combate à discriminação de gênero e raça foram implementadas e hoje fazem parte do cotidiano do IBCCRIM. Queremos aprofundar, ainda mais, tais políticas inclusivas, com a concessão de bolsas para toda e qualquer iniciativa do IBCCRIM.

O Laboratório de Ciências Criminais, importante ação de fomento à iniciação científica, que até pouco tempo atrás acontecia apenas em São Paulo, agora está presente em 23 cidades distribuídas pelo Brasil, atingindo centenas de estudantes e contribuindo ainda mais para a formação de pesquisadoras e pesquisadores conscientes da importância de seu papel crítico em relação ao exercício do poder punitivo.

No que diz respeito aos cursos por nós realizados, é motivo de orgulho constatar que a antiga parceria com o Instituto Europeu de Direito Penal Econômico e com o *Ius Gentium Conimbrigae*, ambos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, foi renovada e atualizada. Além dos tradicionais cursos de direito penal econômico e processo penal, pela primeira vez realizamos o curso de compliance, com grande interesse do público, o que garantiu o sucesso de mais esta empreitada.

O curso Maria, Marias, voltado para lideranças comunitárias de bairros paulistanos, sobre a Lei Maria da Penha, chegou nesse ano à sua 11ª edição. A novidade é que, seguindo a mesma diretriz e considerando a relevância social do problema, foi recentemente criado o curso de formação para advogados e advogadas voltado especificamente ao atendimento à mulher em situação de violência.

Em abril de 2017, a tradicional Revista Brasileira de Ciências Criminais (RBCCRIM) conquistou o conceito CAPES/Qualis A1, o mais elevado de sua categoria. De outro lado, atento às novas demandas e voltado à análise de casos práticos, também na atual gestão, foi criado o Jornal de Ciências Criminais, publicação eletrônica que já está no ar e nas redes.

Reconhecido por sua excelência científica, o IBCCRIM passou a atuar, nos últimos anos, notadamente nas últimas três gestões, como influenciador político, marcando presença no Congresso Nacional, no Judiciário (em especial no STF) e no Executivo, sempre em sintonia com sua missão estatutária, de efetivação dos direitos humanos e das garantias fundamentais do cidadão, missão que marcou sua fundação, em 1992.

A criação do Núcleo de Atuação Política, em 2015, permitiu que o Instituto ampliasse sua incidência em grandes questões nacionais nas áreas do direito penal, processo penal, execução penal, direitos humanos, segurança pública e resolução de conflitos.

O IBCCRIM acompanha hoje 25 processos judiciais, na qualidade de amici curiae, fruto da efetivação de uma política de litigância estratégica, além de monitorar dezenas de projetos de lei e elaborar notas técnicas. Entre outras contribuições, em 2017, o Instituto apresentou sugestões à reforma do Código de Processo Penal.

Também em 2017, com o apoio da Associação Juízes pela Democracia (AJD), do Centro de Estudos de Desigualdade e Discriminação da Universidade de Brasília (CEDD/UnB) e da Pastoral Carcerária Nacional, o IBCCRIM elaborou o Caderno de propostas legislativas “16 medidas contra o encarceramento em massa”, que contou com posterior adesão de mais de 60 instituições, como centros de pesquisas, Defensorias Públicas e organizações da sociedade civil – nacionais e internacionais. Quase todas as 16 propostas foram convertidas em projetos de lei e estão atualmente em tramitação no Congresso Nacional por iniciativa de lideranças políticas dos mais variados partidos e matizes ideológicos.

O IBCCRIM também esteve presente, nos últimos anos, em inúmeras audiências no Senado Federal, na Câmara dos Deputados e, mais recentemente, participou de audiência pública realizada no STF a respeito da descriminalização do aborto. O Instituto tem representação em órgãos participativos, como o Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura.

Desde 2014, o IBCCRIM sedia a Plataforma Brasileira de Política de Drogas (PBPD), rede com cinquenta organizações da sociedade civil, ativistas e especialistas de diversas áreas, que defende a reforma da política de drogas no sentido do afastamento do sistema de justiça criminal e aproximação de uma abordagem que garanta saúde, direitos humanos e redução de danos. Entre muitas outras iniciativas, em 2017, a PBPD lançou um Guia sobre drogas para jornalistas (financiado pelo Social Science Resource Council) e, em 2018, um Guia de bolso para debater política de drogas (no contexto da ação “Droga é caso de política!”), ambas publicações disponíveis on line. A PBPD conta com financiamento da Open Society Foundations.

Em 2018, o IBCCRIM obteve recursos do Google para realizar pesquisa a respeito da racionalidade legislativa em matéria penal, que inclui a criação de um Projetor de Política Criminal, um sistema de acompanhamento de matérias legislativas que agregará eficiência ao trabalho de monitoramento legislativo das futuras gestões do Instituto.

Em 2018, teremos também os primeiros produtos do Projeto Justa, iniciativa que conta com financiamento do Instituto Betty & Jacob Lafer e da Fundação Friedrich Ebert, e que busca entender como a gestão e o custeio do Sistema de Justiça está acontecendo na prática no Brasil, isto é, como as relações de interdependência que esse sistema mantém com os Poderes Executivo e Legislativo podem ser problemáticas, principalmente quando o assunto é segurança pública e justiça criminal, a partir da perspectiva da independência entre os poderes.

Teremos, ainda em 2018, a divulgação da pesquisa sobre os meios de subsistência do comércio de drogas em São Paulo e no Rio de Janeiro, realizada pelo Núcleo de Pesquisas do IBCCRIM, com financiamento da Health and Poverty Action.

Todos esses financiamentos, conquistados nas últimas gestões graças a um esforço coordenado da equipe de profissionais do Instituto, após um longo e rigoroso processo seletivo do qual participaram capacitados concorrentes, revertem recursos financeiros ao IBCCRIM na forma de overhead (taxa de administração). Também estes resultados derivam da abertura do IBCCRIM a outros saberes, da profissionalização do Instituto e do reconhecimento da importância do trabalho de incidência política no campo dos direitos humanos – frentes capitaneadas pelas últimas diretorias.

Importante destacar que a gestão financeira do Instituto foi reorganizada, integrando-se todas as atividades e fontes de receita, inclusive de coordenação de desembolsos e prestação de contas de projetos financiados por organizações nacionais e internacionais. Em obediência às melhores práticas de gestão, as nossas contas são submetidas regularmente a auditorias interna e externa.

Foi definida uma nova estrutura de precificação de cursos e eventos e estabelecidos critérios de democratização do acesso ao conhecimento, por meio da concessão de bolsas como política de inclusão e ação afirmativa.

Foram criados e aprovados o Regimento Interno e uma política de boa governança e integridade, visando ampliar a transparência e boas práticas de governança corporativa – o que, aliás, está em consonância com o que se espera de uma instituição como a nossa.

O IBCCRIM tornou-se uma espécie de watchdog da democracia. Por falar nela, impossível não constatar que vivemos uma era de retrocessos. No campo das ciências criminais, o avanço do autoritarismo e a erosão das liberdades públicas são já uma realidade. Os exemplos são inúmeros, mas podemos nos fixar em recentes episódios sintomáticos: no Brasil de 2018, decisões judiciais garantistas, tomadas a partir de interpretação conforme a Constituição, foram objeto de sanção disciplinar em função do “viés ideológico”. O recado é bastante claro: independência judicial, apenas para o livre exercício do punitivismo.

Entendemos que neste período de eleição interna, o debate deve centrar-se no papel a ser desempenhado pelo IBCCRIM na atualidade. Não concordamos com posicionamento “apolítico” por parte do Instituto e que é defendido por alguns. Ao contrário, entendemos que qualquer tentativa de transformar em “apolítico” um Instituto dessa envergadura e vocação resultaria, certamente, em um corpo sem alma; transformaria o IBCCRIM em algo meramente decorativo. Não se pode perder de vista, por exemplo, que o silêncio, diante de um cenário de retrocessos em matéria de direitos humanos, representa opção política deliberada. O silêncio dos indiferentes é o que torna possível as grandes violências.

Nosso grupo, que vem trabalhando nas últimas três gestões, acredita que a omissão está entre os piores pecados que uma instituição do porte do IBCCRIM pode cometer. Um coletivo firmemente empenhado em ampliar o diálogo com as associadas e associados do Instituto para aperfeiçoar o trabalho exitoso que vem sendo realizado. Estamos firmemente comprometidos com o continuísmo alargado, com a manutenção da tradição conquistada ao longo dos 26 anos de existência do IBCCRIM e, concomitantemente, com a ampliação das inovações.

Queremos abrir ainda mais o IBCCRIM para que mais gente possa participar. O IBCCRIM deve continuar a ser o espaço de todas e todos, e não apenas de alguns. Afinal, levamos a sério o lema do instituto: participe por acreditar.

Por tudo isso, apresentamos nossa chapa, focada na construção coletiva, que disputará a inédita eleição para a diretoria que conduzirá os destinos do IBCCRIM no biênio 2019/2020.

**Abaixo as nossas propostas para os próximos anos, contando com o apoio de muitos para o melhor do IBCCRIM.**

<b>Presidenta:</b>	Eleonora Rangel Nacif
<b>1º Vice-presidente:</b>	Bruno Shimizu
<b>2º Vice-presidente:</b>	Helios Nogués Moyano
<b>1ª Secretária:</b>	Andréa D' Angelo
<b>2º Secretário:</b>	Luis Carlos Valois
<b>1º Tesoureiro:</b>	Gabriel de Freitas Queiroz
<b>2º Tesoureiro:</b>	Yuri Felix

**Diretora Nacional das Coordenadorias Estaduais:** Carla Silene Gomes

**Ouvidora:** Fabiana Zanatta Viana

<b>Conselheiros:</b>	Alvino Augusto de Sá
	Cristiano Maronna
	Ela Wiecko
	Geraldo Prado
	Sérgio Salomão Shecaira

# PROPOSTAS

## I. EIXO ACADÊMICO

*As propostas abaixo têm por objetivo manter iniciativas acadêmicas bem-sucedidas e aprofundar, ainda mais, o padrão de excelência científica que tem sido, com sucesso, perseguido pelos atuais gestores do IBCCRIM. As indicações visam promover não só publicações técnicas importantes, mas também manter a prática de realização de eventos de reconhecimento internacional e criar outros, tudo para a disseminação de conteúdo em todas as regiões do Brasil.*

### **Criação das Conferências Regionais de Ciências Criminais**

Pretendemos organizar dois eventos anuais, chamados de “Conferências Regionais de Ciências Criminais”, com o objetivo de difundir os ideais do IBCCRIM, incentivar a participação de associadas e associados e aprimorar, cada vez mais, as discussões sobre as ciências criminais em todo o território nacional.

Os eventos serão realizados nos meses de abril (Conferência de outono) e novembro (Conferência de primavera) e terão duração máxima de dois dias. Ambos os eventos tomarão corpo fora da cidade de São Paulo/SP. A escolha dos locais será feita por meio de votação entre os coordenadores estaduais do IBCCRIM em reunião anual realizada durante o Seminário Internacional de Ciências Criminais.

No primeiro semestre de 2019, por determinação da Diretoria Executiva, será formado um grupo de trabalho para elaboração das normas para a realização das referidos Conferências, sendo obrigatória a presença da(o) Diretora Nacional das Coordenadorias Estaduais e ao menos um Diretor e um Conselheiro.



## **Criação dos Grupos Nacionais de Discussões Acadêmicas**

Criaremos grupos temáticos em diferentes unidades da Federação para discussão de um macro tema relacionado às ciências criminais (dogmática penal, criminologia, processo, etc.).

Nosso objetivo é que cada grupo crie proposições técnicas de caráter político-normativa para discussão e votação em grande assembleia, no formato de audiência pública, promovida durante o Seminário Internacional do IBCCRIM.

As proposições aprovadas na audiência pública serão defendidas pelo IBCCRIM por meio de iniciativas institucionais (p. ex. proposta legislativa, habilitação como Amicus Curiae, etc.).

Os grupos deverão ser formados sob orientação do(a) Coordenador(a) Estadual do IBCCRIM ou por pessoa por ele(ela) indicado e terão respaldo científico do IBCCRIM com a disponibilização de conteúdo técnico para desenvolvimento das atividades (p. ex. acesso à biblioteca, abertura para o uso das instalações, etc.).

Será criado um grupo especial de trabalho, sob determinação da Diretoria Executiva, para a elaboração das normas de funcionamento dos grupos estaduais de discussão acadêmica. Esse “GT” contará, necessariamente, com a presença de um Diretor e um membro do Conselho Consultivo para a construção das regras de funcionamento.

## **Preservação do Seminário Internacional de Ciências Criminais e expansão do CPRIM**

Manteremos o Seminário Internacional de Ciências Criminais nos moldes em que está estabelecido, ou seja, maior evento de Ciências Criminais da América Latina, realizado anualmente (mês de agosto) na cidade de São Paulo e com a maciça presença de membros notáveis da comunidade científica/jurídica brasileira e internacional.

Buscaremos aumentar o número de patrocinadores do evento visando gerar caixa elevado para financiar as atividades acadêmicas do Instituto.

Paralelamente, trabalharemos pela consolidação do Congresso de Pesquisa em Ciências Criminais (CPCRIM) e pelo aumento do número de seus participantes, dos painéis temáticos e da produção de material científico de alto nível.

**Ampliação dos Grupos de Estudos Avançados (GEA) e do Laboratório de Ciências Criminais**

Ampliaremos as iniciativas científicas já criadas no IBCCRIM e que são um enorme sucesso, quais sejam, os Grupos de Estudos Avançados (GEAs) e o Laboratório de Ciências Criminais, projetos que foram expandidos para muitas regiões do Brasil nas últimas duas gestões.

Trabalharemos para que ao menos uma dessas iniciativas esteja presente em todas as Unidades Federativas do Brasil, seja por meio de sistema de acompanhamento à distância (videoconferência ou aulas gravadas), como também através da criação de grupos autônomos em cada cidade, garantindo maior integração entre estudantes, professores e especialistas.

### **Compromisso com a manutenção da qualidade das publicações e da biblioteca**

Trabalharemos incansavelmente pela manutenção da qualidade técnico-científica de todas as publicações elaboradas pelo IBCCRIM com rigoroso controle sobre as publicações da Revista Brasileira de Ciências Criminais, promovendo a nossa revista eletrônica *Liberdades*, atualizando o Boletim e, sobretudo, impondo um trabalho intenso para o desenvolvimento do *Jornal de Ciências Criminais (JCC)*, nova plataforma online para publicação de textos de alto grau de cientificidade sobre temas vinculados à dogmática penal.

No mesmo sentido, manteremos iniciativas bem-sucedidas de aprimoramento da biblioteca, como, por exemplo, parcerias realizadas na última gestão com diversas editoras, um fluxo pré-estabelecido de compras de novas obras, manutenção do projeto biblioteca cidadã (abertura do acervo à comunidade) e, por fim, continuar com o programa de comunicação “Biblioteca Convida”, que chama ao Instituto as autoras e os autores de obras constantes no seu acervo.

### **Manter formato de cursos e aperfeiçoar a parceria IBCCRIM/Coimbra**

O Departamento de Cursos do IBCCRIM tem especial relevância na propagação de conhecimento científico para a comunidade acadêmica. Durante a última gestão foram criados inúmeros cursos de curta duração que garantiram a proliferação de conteúdo acerca das ciências criminais para um público diverso e por preços acessíveis.

Além da clara disseminação de conteúdo de qualidade, a iniciativa gerou ganho financeiro ao Instituto e democratizou o ensino, seja pelos valores cobrados, como também pela iniciativa de transmitir as aulas por meio de sistema informático EAD (Ensino à distância).

Manteremos essa sistemática, prevendo um calendário de cursos sobre diferentes assuntos, sempre pautando temas relevantes para os(as) associados(as) do IBCCRIM em todas as Unidades da Federação.

No mais, também manteremos a robusta parceria com a Universidade de Coimbra, aperfeiçoando os cursos promovidos no Brasil (e no exterior) em parceria com a referida (e renomada) instituição.

Será destacado um membro da gestão para cuidar, exclusivamente, de assuntos atinentes à parceria IBCCRIM-Coimbra, em especial para tratar dos eventuais cursos que serão promovidos em conjunto.

## **II. EIXO NACIONAL – IBCCRIM NO BRASIL**

### **Criação de Coordenadorias Estaduais em todas Unidades da Federação**

Atualmente o IBCCRIM possui dois tipos de Coordenadorias nas Unidades da Federação: Coordenadorias Estaduais e Coordenadorias Regionais. A diferença entre ambas é a sua abrangência territorial, enquanto a primeira tem por objetivo promover as atividades do IBCCRIM na referida Unidade Federativa, a segunda o faz em diferentes localidades a que está ligada.

Com o passar dos anos notamos que o modelo de Coordenadorias Regionais pode gerar uma sobrecarga aos membros gestores locais já que, dependendo da região, têm que se deslocar por uma distância extraordinária, fato que, invariavelmente, afeta as atividades do Instituto.

Nesse contexto, entendemos que há a necessidade de estabelecermos Coordenadorias Estaduais em todas as Unidades da Federação. Pretendemos, já no primeiro semestre de gestão, estabelecer todas as coordenadorias do IBCCRIM nos Estados e no Distrito Federal, garantindo franca autonomia para que possam criar projetos e eventos sob a coordenação do IBCCRIM, bem como desenvolverem atividades de notório perfil acadêmico como, por exemplo, o Laboratório de Ciências Criminais e os Grupos de Estudos Avançados (GEAs).

### **Mesas de estudos e debates itinerantes**

O projeto “mesas de estudos e debates” é antigo no IBCCRIM e serve para a comunidade se aproximar do Instituto (e suas pautas) por meio de discussões sobre temas atuais e caros à sociedade. Na última gestão foram realizadas diversas “mesas”, que prezaram pela discussão franca e aberta sobre assuntos que envolvem as ciências criminais e pautas sociais relevantes, vinculadas aos eixos de trabalho pré-definidos pela atual gestão.

Manteremos a estrutura das mesas, qual seja, um evento plural, com representantes de diferentes frentes e que abordam os temas sob perspectivas diversas. Também pretendemos que o evento continue sendo gratuito e com transmissão “ao vivo” através dos sistemas de comunicação do IBCCRIM.

Ademais, além buscar parcerias com a comunidade científica e entidades parceiras, queremos fazer com que as mesas sejam realizadas nas sedes das coordenadorias estaduais, ou seja, que tenham um caráter itinerante, promovendo debates em todas as regiões do Brasil.

## **III. EIXO DE COMUNICAÇÃO**

### **Criação de um PODCAST do IBCCRIM**

Durante a última gestão o Departamento de Comunicação do IBCCRIM realizou um trabalho formidável com uma melhora significativa na qualidade dos materiais produzidos pelo Instituto. O amplo incremento de apoiadores nas redes sociais e a produção de vídeos de alta qualidade com finalidades diversas são exemplos claros.

Durante a nossa gestão implementaremos um projeto de PODCAST gestado pelos membros do Departamento de Comunicação e que terá como o objetivo incorporar uma comunicação eficiente por meio de nova tecnologia.

O PODCAST (espécie de programa de rádio na internet) contará com a participação de membro atuante do IBCCRIM e de ao menos dois(uas) convidados(as) para a discussão de temas atuais, relevantes e que tenham vinculação com as atividades do IBCCRIM. A participação do público será incentivada ante a possibilidade de encaminhamento de perguntas de áudio e/ou vídeo pelas redes sociais.

### **Modernização do site do IBCCRIM**

Ao longo dos últimos anos se formou consenso sobre a estrutura do website do IBCCRIM. Do ponto de vista gráfico, ele não promove a interação entre o usuário e a plataforma, sob uma perspectiva técnica, possui uma estrutura antiquada que não ajuda no compartilhamento de material, ou mesmo, a interação com outras páginas do Instituto. Como dizem os especialistas: “é pouco responsivo”.

Ante esse cenário, pretendemos elaborar um estudo e verificar a viabilidade de atualização do website, isso tudo para que seja organicamente responsivo e capaz de acompanhar o acelerado fluxo de informações decorrente da evolução da tecnologia da informação e, especialmente, das redes sociais.

Após o devido estudo, que preverá o impacto financeiro ao IBCCRIM, a questão será levada à Diretoria para eventual aprovação.

## **IV. EIXO ADMINISTRATIVO**

### **Aprimoramento do sistema administrativo-financeiro do IBCCRIM**

O Brasil passa por uma severa crise financeira fato que, invariavelmente, nos traz preocupação com relação à gestão patrimonial e financeira do IBCCRIM. Nos últimos anos, apesar do salto orçamentário do nosso Instituto, algumas iniciativas não alcançaram o patamar financeiro esperado e os procedimentos administrativos de verificação e atualização financeiras se mostraram defasados.

Pretendemos reavaliar todos os procedimentos administrativos do IBCCRIM para estabelecer uma sistemática focada na agilidade e conservadorismo na gestão dos recursos.

Nosso grupo pretende traçar estratégia para cortar gastos desnecessários, aprimorar os sistemas de cobranças e praticar uma gestão financeiramente saudável, com gastos devidamente programados e investimentos bem alocados.

### **Aprimoramento de iniciativas de atendimento ao associado**

Nosso grupo pretende zelar pelo(a) associado(a) de forma diferenciada, entender o que ele/ela pensa e qual o seu retorno sobre as iniciativas elaboradas pelo IBCCRIM.

Pretendemos destacar um funcionário do Instituto para examinar e, se o caso, propor a readequação de sistemática atualmente utilizada para atender os(as) associados(as) do IBCCRIM em todo o território nacional, especialmente no tocante à questões administrativas como, por exemplo, a participação em cursos, emissão de certificados, atualização cadastral, pagamento da contribuição associativa, entre outros.

### **Disponibilização digital da midiateca do IBCCRIM**

Como já ressaltado, propomos a verificação dos sistemas de tecnologia do IBCCRIM para melhorar a experiência de navegação online e obtenção de mais benefícios pelo(a) associado(a). Nesse ponto, queremos disponibilizar ao(à) associado(a) todas a mídias produzidas pelo IBCCRIM.

Nossa intenção é a de garantir acesso ao material através do site do IBCCRIM, ou seja, todo o acervo de áudio e vídeo produzido pelo Instituto e por parceiros estará à um clique de distância.

## **V. EIXO DE TRANSPARÊNCIA E POLÍTICAS AFIRMATIVAS**

### **Criação de um departamento para acompanhamento e promoção de políticas antidiscriminatórias**

Nos últimos anos o IBCCRIM, por meio de seu corpo diretivo, tomou partido na defesa incondicional de políticas afirmativas. A ideia era promover um ambiente inclusivo, seja na própria gestão administrativa do Instituto, como também na defesa pública de tais ideais nos eventos em que os membros da gestão participavam.

Criaremos um departamento próprio para acompanhar essas iniciativas, servindo para auxiliar na manutenção e promoção de políticas afirmativas em todas as atividades do IBCCRIM.

### **Reafirmação de equidade de gênero em todas as iniciativas do IBCCRIM**

A equidade de gênero é uma pauta defendida pelo IBCCRIM. Pretendemos reafirmar esse posicionamento garantindo, sempre que possível, a participação igualitária de homens e mulheres em todas as atividades do Instituto, uma diretriz que deverá ser seguida em todos os eventos e iniciativas criadas pelo IBCCRIM.

### **Compromisso com políticas de integridade**

Durante a última gestão foram aprovados textos normativos que garantem uma atuação transparente do IBCCRIM, dentre eles um novo Regimento Interno, um regramento para as eleições internas e um Código de Ética.

Nosso grupo trabalhará intensamente pelo cumprimento integral da política de integridade recém-criada e, em especial, incentivar a participação de associados(as) nos processos decisórios do IBCCRIM.

Manteremos a transmissão “ao vivo” de todas as reuniões de diretoria do IBCCRIM, promovendo a integração e participação de todos(as) os(as) associados(as).

## **VI. EIXO ASSOCIATIVO**

### **Criação do “Clube do livro” do IBCCRIM**

Pretendemos criar o “clube do livro” do IBCCRIM. Os(as) associados(as) do Instituto poderão se inscrever para receber um livro, mensalmente, juntamente com o exemplar do Boletim.

A cada mês teremos um “curador”, um profissional renomado que indicará o livro e os motivos de sua escolha. A obra escolhida será publicada pelo IBCCRIM, com material gráfico exclusivo e será revelado ao público externo apenas no mês subsequente ao envio, ou seja, quando todos os assinantes já tiverem recebido seus exemplares.

O livro escolhido deverá ter, necessariamente, vinculação com as ciências criminais, podendo ser inédito ou não. Juntamente com a obra, será encaminhado um texto com detalhes sobre o livro, seu autor, uma pequena biografia do curador e informações relevantes para a leitura da obra.

O valor da assinatura será determinado pela Diretoria do IBCCRIM e serão previstos descontos aos(às) assinantes que já forem associados(as) ao Instituto.

### **Novas formas de associação e facilidades na manutenção das contribuições**

Realizaremos um estudo para verificar a viabilidade de novas formas de associação e da concessão de benefícios aos membros do IBCCRIM, em especial a possibilidade de novos tipos de associação e eventuais descontos nas contribuições associativas.

Manteremos as inovações da última gestão que beneficiaram associados(as), como, por exemplo, a garantia de descontos para aquisição de obras das editoras parceiras De Plácido e Contracorrentes.

Além disso, estabeleceremos, também, novas formas de pagamento da contribuição associativa, especialmente por meio de cartão de crédito ou através de débito automático em conta corrente, facilitando o contato administrativo entre o(a) associado(a) e o setor financeiro do IBCCRIM, garantindo agilidade e facilidade na gestão de recursos pelo núcleo financeiro do Instituto.

### **Realização de um censo no IBCCRIM**

Nos últimos anos o IBCCRIM realizou inúmeros eventos e publicou muitas obras sobre temas diversos das ciências criminais. Ocorre, todavia, que se faz necessário entender o(a) associado(a) e buscar atender aos seus anseios, catapultando, ainda mais, sua participação nas atividades do Instituto.

Realizaremos uma pesquisa interna com o objetivo de recolher informações sobre os associados do IBCCRIM. Além de coletar informações pessoais, também serão realizados questionamentos para que avaliem os serviços prestados pelo IBCCRIM e para que indiquem suas predileções acadêmicas sobre as ciências criminais.

### **Manutenção do núcleo de atuação política**

A estruturação de um núcleo interno de atuação política se mostrou um acerto, fato que nos leva a seguir apostando numa linha de ação combativa.

A ideia propagada (e defendida) por nosso grupo é o de buscar dar concretude prática aos avanços que são teoricamente gestados no IBCCRIM, fato especialmente importante diante dos novos desafios que o atual contexto político do país nos impõe (por exemplo com o legislativo que temos para os próximos 4 anos, com o número de homicídios anuais, com a população prisional atual, etc).

Manteremos a estrutura já formada para o desenvolvimento de atividades de natureza política e em defesa das pautas caras ao IBCCRIM. Também incrementaremos o referido núcleo com iniciativas de incidência internacional, que podem ser especialmente importantes diante do cenário de esgarçamento das possibilidades locais ante a recente renovação dos Poderes Executivo e Legislativo.

### **Compromisso com a profissionalização do IBCCRIM**

Nosso grupo manterá uma gestão profissionalizada do IBCCRIM, algo que foi iniciado há alguns anos e que pressupõe a divisão das atividades internas a melhora do fluxo de trabalho das equipes que atuam em tempo integral no Instituto.

A profissionalização passa não só pela divisão adequada de tarefas, mas uma preocupação com os funcionários do IBCCRIM, seu bem-estar e política salarial adequada e condizente com suas extraordinárias realizações enquanto profissionais dedicados.

### **Manutenção do programa de bolsas**

Manteremos o programa de bolsas para alunos(as) com potencial e que não possuem condições financeiras para arcarem com os valores de cursos ou eventos do IBCCRIM. As políticas de concessão de bolsas serão gestadas pelo Departamento de bolsas de estudos e, em seguida, levadas para apreciação da Diretoria Executiva. Por meio dessa iniciativa, pretendemos garantir que o IBCCRIM seja um ambiente plural, com pessoas de diversas origens e condições sociais, garantindo uma riqueza incalculável às discussões jurídicas travadas no cerne do Instituto.



# CHAPA 1

Eleições IBCCRIM 2018

[chapa1ibccrim.com.br](http://chapa1ibccrim.com.br)